



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
FAFIL - FACULDADE DE FILOSOFIA

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: FACULDADE DE FILOSOFIA - FAFIL	
NOME DA DISCIPLINA: Tópicos de Ética: introdução ao estoicismo	
CURSO: FILOSOFIA	ANO: 2024.1
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Rafael Rodrigues Pereira	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas	
CARGA HORÁRIA SEMANAL*: 04	(CH/Teórica: 04) CH/Prática: 0
* Se a disciplina for compreendida de parte teórica e prática, as respectivas cargas horárias deverão ser discriminadas.	
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS (se houver): não há	
RECOMENDAÇÕES:	
EMENTA: O curso se propõe a desenvolver tópicos de ética, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento na Faculdade de Filosofia.	
I – OBJETIVO GERAL: introdução ao estoicismo, com ênfase na ética estoica do período romano	
II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS: • Introduzir os principais conceitos da ontologia e da epistemologia estoicas: o <i>logos</i> de Zeus, o <i>pneuma</i>, o <i>tonos</i>, a distinção entre corporais e incorpóreos; impressão (<i>phantasia</i>), assentimento (<i>sunkathathesis</i>) e juízo (<i>krisis</i>). • A ética estoica e sua conexão com a ontologia e a epistemologia: determinismo e responsabilidade moral; assentimentos e impulsos (<i>hormai</i>); desejo e aversão; a <i>oikeiosis</i>. • As teses centrais da ética estoica: a suficiência da virtude para a <i>eudaimonia</i>; a doutrina dos indiferentes (<i>adiaphora</i>); a controversa tese acerca da extirpação das paixões (<i>pathé</i>). • A ética dos estoicos romanos: Sêneca, Epicteto, Marco Aurélio.	
III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Ontologia e epistemologia estoicas. 2. Cícero e Sêneca: a tese da suficiência da virtude para a felicidade; a <i>oikeiosis</i>; a extirpação das paixões; o compatibilismo entre determinismo e responsabilidade moral. 3. A) Epicteto: a <i>phroiaresis</i> e aquilo que depende de nós; o uso dos indiferentes; o amor estoico; a liberdade estoica. B) Marco Aurélio: a influência de Heráclito e Epiteto; as relações entre o todo e suas partes (mereologia); o ponto de vista do cosmos e da eternidade; a virtude como único bem.	
IV – METODOLOGIA:	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
FAFIL - FACULDADE DE FILOSOFIA**

Leitura e explicação em sala de aula dos textos mencionados na bibliografia. Vídeos poderão ser eventualmente exibidos, para ilustrar situações morais concretas que remetam ao conteúdo analisado em sala de aula.

V – AVALIAÇÃO:

Há duas possibilidades de avaliação – provas escritas ou trabalhos sobre cada unidade do curso -, que serão discutidas com os alunos no início do curso.

VI – BIBLIOGRAFIA:

Básica:

CÍCERO, Do Sumo Bem e do Sumo Mal. São Paulo: Martins fontes, 2005.

CÍCERO, Discussões Tusculanas. Uberlândia: EDUFU, 2014.

EPICTETO, O Manual. São Cristóvão, Universidade Federal de Sergipe, 2012.

EPICTETO, The Discourse of Epictetus. Oxford: The Clarendon Press, 1916.

(trechos traduzidos pelo professor Rafael Rodrigues Pereira).

MARCO AURÉLIO: Meditações. (versão portuguesa baseada na tradução inglesa do original, Meditations, edição da Penguin Books, 1993).

SÊNECA, Cartas a Lucílio. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2009.

Complementar:

ANNAS, J. Os Estoicos Sobre Cuidado Com os Outros e Imparcialidade. IN: The Morality of Happiness. Oxford. Oxford University Press, 1993. Texto traduzido pelo professor Rafael Rodrigues Pereira).

BOBZIEN, S.: “Epicteto e Aquilo que Depende de Nós”. IN: *Determinism and Freedom in Stoic Philosophy*. Oxford: Clarendon Press, 1998 (texto traduzido pelo professor Rafael Rodrigues Pereira).

CÍCERO, Dos Deveres. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

CÍCERO, Sobre o Destino. São Paulo: Nova Alexandria, 2001.

DÍDIMO, A. Epitome of Stoic Ethics. Atlanta-GA: Society of Biblical Literature, 1999.

FREDE, D.: “Determinismo Estoico”. IN: *The Cambridge Companion to the Stoics*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003 (texto traduzido pelo professor Rafael Rodrigues Pereira).

GRAVER, M. Stoicism and Emotion. Chicago: University of Chicago Press, 2007.

IRWIN, T, W. “Stoic and Aristotelian Conceptions of Happiness”. In SCHOFIELD, M. & STRIKER, G. The Norms of Nature – studies in hellenistic ethics. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

NUSSBAUM, M. “Os Estoicos e a Extirpação das Paixões”. IN: The Therapy of Desire. Oxford: Princeton University Press, 1994-2009. (texto traduzido pelo professor Rafael Rodrigues Pereira).

SÊNECA, Da Vida Feliz. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

SÊNECA, Sobre a Ira. São Paulo: Penguin, 2014.

STRIKER, G. Essays on Hellenistic Epistemology and Ethics. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
FAFIL - FACULDADE DE FILOSOFIA**
